

Por Alexandre Sammogini



As vantagens de se investir através do veículo fundo de fundos, também conhecidos como Fund of Funds ou simplesmente FoF, foram abordadas em palestra técnica realizada na manhã desta quinta-feira, 20 de outubro, no segundo dia 43º Congresso Brasileiro de Previdência Privadas. O evento reúne mais de 5 mil pessoas em formato híbrido - online e presencial em São Paulo.

Luiz Sedrani (foto acima), CIO da BV Asset Management, comentou que os fundos de fundos têm o papel e a capacidade de ampliarem as opções de diversificação e horizontes. “A indústria de investimentos no Brasil vem ganhando maior complexidade e diversidade. Devemos ter dentro do time a capacidade de buscar estratégias vencedoras de investimentos de outros gestores”, disse.

O especialista defendeu que é importante considerar dados quantitativos e qualitativos no processo de seleção de gestores. Hoje há mais de 1000 gestores no Brasil, e o primeiro passo é separar os gestores em caixinhas por estratégias. O segundo passo é olhar para os stakeholders, com a diversificação de custos e estratégias.

“Uma das vantagens mais evidentes é o acesso à maior especialização dos gestores, com grande diversificação de estratégias. A alocação em FoFs é capaz de oferecer diluição mais adequada dos riscos”, comentou Sedrani.

Um aspecto importante é que o processo de seleção deve ser fundamentado em um processo de research (pesquisa) adequado, que envolva tanto aspectos quantitativos quanto qualitativos. “Segregamos os gestores em caixas de diferentes estratégias, com diferentes focos de especialização. Procuramos olhar para estratégias específicas de cada casa”, disse o CIO da BV Asset.

Rating – Na seleção das gestoras, um ponto importante é que o processo seja extremamente objetivo. Desta forma, uma das opções de seleção é a atribuição de notas para as gestoras. Então, é possível elaborar um ranking a partir dos aspectos qualitativos e quantitativos. A nota pode mudar com o decorrer do tempo.

“A definição de um rating para as gestoras permite a construção de um ranqueamento. Quando o rating é bem feito, dá uma base importante para a construção de portfólio”, disse Eduardo Bujan Cagnacci, Multi-Asset Solutions BV Asset Management.

Outro ponto importante é a realização de due diligence, em que se analisa, além da gestão, as áreas de risco, compliance e demais áreas de suporte. A área de risco traz aspectos específicos, e o mesmo vale para compliance e aderência regulatória. “É preciso chegar a uma análise mais aprofundada da sustentabilidade da asset ao longo do tempo”, comentou Cagnacci.

[Clique aqui para acessar a programação completa!](#)

O 43º Congresso Brasileiro de Previdência Privada é uma realização da Abrapp, com apoio de ICSS, Sindapp, UniAbrapp e Conecta. Patrocínio diamante: BB Asset Management, BTG Pactual, Credit Suisse e Singia. Patrocínio ouro: Aditus, BNP Paribas Asset Management, Bradesco, BV Asset, Galapagos Capital, Gama Investimentos, Giant Steps Capital, Itajubá, Itaú, MAG, Mercer, Safra, Santander Asset Management, Spectra Investments, Sul América Investimentos e XP. Patrocínio prata: AZ Quest, Bahia Asset Management, Banco Pan, BlackRock, Brasil Capital, FuturoTech, Global X, GTIS Partners, JGP, J.P. Morgan Asset Management, Maps + Data A, Market Axess, M Square, Patria, Plural Gestão, Schroders, Trígono Capital, uFund e Vinci Partners. Patrocínio bronze: Anbima, Apoená, Carbyne Investimentos, Claritas, Constância Investimentos, Daycoval, Fator, Franklin Templeton, Mapfre Investimentos, Método Investimentos, PRP, Quantum, RJI Investimentos, Venko Investimentos e Trust Solutions.

Fonte: [Abrapp em Foco](#), em 20.10.2022.